

Casa

interiores & paisagismo

NEO DÉCO
O estilo dá um toque moderno à estética elegante e luxuosa do art déco



SOFÁ + TAPETE
FAÇA A COMBINAÇÃO PERFEITA

GRANDES IDEIAS PARA COZINHAS PEQUENAS

O JARDIM INVADIR A CASA

Conheça as tendências do paisagismo e espalhe verde e tranquilidade por todos os ambientes

PROJETO TREND
GEOMETRIA MONOCROMIA, E MOBILIÁRIO CURVO SE COMBINAM EM UM SÓ APÊ!

DICAS PARA O QUARTO DE DORMIR SER TAMBÉM O DE TRABALHAR



1 Para começar, quem quer churrasqueira em apartamento precisa verificar se o imóvel tem um *shaft* (duto de fumaça) e dispor das condições para a colocação de acordo com as normas do condomínio.

2 “No caso dos apartamentos, nem sempre a proposta já existente do *shaft* e da estrutura do prédio para condução da fumaça é a melhor. Por isso, recomendo consultar um técnico especializado para analisar o potencial do motor e a captação da fumaça em relação ao desenho da churrasqueira”, diz a designer de interiores Raquel Braga.

3 O layout da varanda deve ser definido a partir da instalação dos equipamentos. “Sem a devida atenção com a parte técnica, nada feito. Em edifícios, é estritamente proibido que a fumaça saia pelas janelas, mesmo que pela própria varanda”, ressalta Erika. Portanto, verificar a necessidade de coifa, duto ou chaminé para exaustão, além da churrasqueira, é fundamental. “As dimensões e a estrutura do duto (que pode ser de alvenaria ou metal) podem variar conforme o tamanho da coifa. A exaustão da fumaça pode acontecer de forma natural, com uma chaminé de, no mínimo, 2 m de altura, ou a forçada, com o auxílio de motor”, explica Renato.



STUDIO VISTA - FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

4

A churrasqueira pode ser de carvão, a gás ou elétrica, mas a escolha depende tanto das especificidades do local quanto do desejo do morador. O arquiteto Renato Andrade, do escritório Andrade & Mello Arquitetura, enfatiza que, embora os modelos com carvão sejam os mais tradicionais, as versões a gás têm conquistado as pessoas em função da rapidez para assar as carnes, eficiência e praticidade para limpar. Entretanto, a decisão implica na necessidade de uma rede de gás, seja natural ou botijão, e um ponto de elétrica, já que a tubulação precisa ser adaptada no piso ou na parede. “E não podemos nos esquecer que, antes de iniciar a obra, é necessário a autorização do condomínio”, lembra a arquiteta Erika Mello, do mesmo escritório. Por fim, na impossibilidade de optar por carvão ou gás, é possível contar com as churrasqueiras elétricas e as portáteis.



DEGRACE ARQUITETURA - FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

5

Ter uma base de apoio para as carnes e para os utensílios do churrasco é essencial, assim como conforto e funcionalidade. Invista em uma bancada com pia para a preparação dos alimentos, armários de armazenagem e uma área de circulação para o churrasqueiro. "Na bancada, prefira materiais resistentes a manchas, que ocorrem pelo sangue da carne ou pelo carvão, e a riscos, provenientes de facas, espetos ou grelhas", indicam Renato e Erika.



PROJETO: ANGRA DESIGN. FOTO: ALE RODRIGUES/DIVULGAÇÃO



APTO 41 - FOTO: GISELE RAMPAZZO/DIVULGAÇÃO

6 A designer de interiores Raquel Braga diz ainda que, para a bancada e o frontão, é importante pensar em opções que suportem bem a mudança de temperatura (por causa do calor da churrasqueira), sejam resistentes a gordura e produtos abrasivos e, sobretudo, sejam fáceis de limpar. "Gosto muito do desempenho do Dekton, mas é caro. Uma sugestão para quem não deseja investir muito é o espelho ou a chapa de inox no frontão e o granito na bancada", afirma Raquel.

7 O local de churrasco acaba sujando muito, por isso, dê a preferência por revestimentos de parede e piso de fácil manutenção. "A parte interna da churrasqueira convencional pode ser revestida com tijolos refratários, pois suportam altas temperaturas e têm um bom custo e benefício. Já as churrasqueiras a gás dispensam revestimentos", garante Raquel.

8 Como deixar o ambiente moderno? "Esconda a coifa com um fechamento reto, no mesmo tom da parede. Se as paredes laterais forem revestidas com cerâmica, aposte no mesmo modelo para ocultar a coifa", recomenda a designer de interiores.



10 Acessórios de apoio ao churrasqueiro ajudam a enfeitar a área, como uma bela tábua de madeira ou cerâmica para servir e cilindros com frutas para preparar drinques. Prateleiras ou nichos na marcenaria podem expor livros de culinária, objetos e louças vistosas. Tábua para churrasco (40 x 30 cm) de teca com acabamento envernizado, R\$ 364,80, na Tramontina Store.



9 A marcenaria dos armários também ajuda a dar o ar moderno ao espaço, se tiver o desenho em linhas retas, os puxadores ocultos, as portas e as bancadas faceadas. Os móveis podem ser de madeira em tom natural ou em fórmica de tons neutros.

MAGE ARQUITETURA - FOTO: MARIANA CREZ/DIVULGAÇÃO

11

Se o espaço for generoso, vale investir num carrinho de apoio para servir bebidas de forma convidativa. Ou numa adega ou até numa cervejeira compactas.

PROJETO: PATI CILIO. FOTO: LUIS GOMES/DIVULGAÇÃO



12 Nem sempre o balcão é a melhor escolha como apoio para servir e realizar as refeições, pois muitas vezes ele é fixo e limita a disposição do espaço. Nesse caso, use um carrinho auxiliar próprio para churrasco e uma mesa redonda pequena com cadeiras ou banquinhos. Mesa Ovni (80 cm), R\$ 960, na Tok&Stok.



13

A sua varanda é muito pequena e só cabe um balcão? Ok, use-o tanto como apoio para o churrasco quanto para as refeições. O truque é ter banquetas à disposição. A altura do balcão deve ser entre 90 e 94 cm. A altura do assento da banquetta deve ficar, aproximadamente, 25 cm mais baixa do que a altura da bancada para acomodar as pernas. A profundidade também é importante, já que deve caber um prato e as pernas de quem estiver sentado: 40 cm é o mínimo.

Listras bem direcionadas

No estar, assinado por Livia Dalmaso, o estilo neutro da decoração como um todo permitiu ousar no colorido dos elementos, como as almofadas e o tapete tipo kilim trançado à mão com fios de lã. Foi a partir dele que se criou a paleta de cores que dá vida à sala. Como o ambiente fica perto de um terraço, o tapete é o responsável por tirar a frieza do piso e trazer aconchego. Já

no espaço PB, concebido por Suzana Scherman, o tapete foi complementado propositalmente por um sofá mostarda como forma de destacar o grafismo bicolor em vários sentidos, o que dá dinamismo ao ambiente. E para deixar claro que não há regras rígidas, repare que nesta composição o sofá não está centralizado sobre o tapete, como é mais comum.



FOTO: GISELE RAMALHO/NOVIL GACIÃO

FOTO: BRUNA GUERNA/OMULOGAÇÃO



A peça da Oficina do Tapete, de 2,50 x 2,80 m, tem as listras dispostas no sentido do comprimento do living, o que dá a sensação de amplitude ao espaço

Na concepção desse espaço, o protagonista é o tapete (3 x 2,5 m) com seu efeito irregular de listras coloridas. Para não ofuscá-lo, o sofá é liso e seu tamanho (2,80 m) deixa uma sobra de 10 cm de tapete de cada lado. A trama com fios de polipropileno é durável e agradável ao toque, detalhes importantes para um espaço de muito uso como esse estar contemporâneo e jovem projetado por Newton Lima. O tapete TM Quartzo 01, da Tapetah, de estilo kilim demarca a sala de estar sob o sofá e a mesa de centro design de Giacomo Tomazzi (Allez Decor)



FOTO: DAVIDARA/COSTA BRUNELLEGAÇÃO



No tapete (Marengo Decor), os desenhos são formados pela direção dos fios super bouclê. Ele é o complemento do sofá Philo (Natuzzi)

FOTO: ALEXANDRE DISAR/DIVULGAÇÃO

Geométricos em alta

Um jeito fácil e pouco arriscado de usar tapetes com traços geométricos é ter uma decoração discreta no restante do ambiente. O arquiteto Raphael Wittmann, da Rawi Arquitetura + Design, fez isso: apostou em uma composição de

cores claras e texturas diversas em móveis e paredes para surpreender na tonalidade do tapete com triângulos e trapézios. No ambiente do Studio Vista Arquitetura, o tapete com desenho em tons de salmão entrou por último e a cor do desenho foi escolhida com base na tonalidade do quadro acima do sofá. Já o azul forte no tapete da

sala, concebida por Patrícia Pena, faz um contraste harmônico com o tom da madeira e as outras cores do ambiente, do qual ele é a estrela. Na concepção da Concretize Interiores, tanto o painel da parede quanto o tapete exibem formas geométricas, mas sofá e tapete têm tons mais discretos para não brigarem.



O tapete (By Kamy) kilim de lã é a peça mais marcante do ambiente, mas, se quiser mudar tudo, basta trocá-lo sem mexer nos móveis

FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



FOTO: LEANDRO MORAES/DIVULGAÇÃO



Vários tons de azul compõem as geometrias da sala. Aqui o destaque está na parede. O tapete de figuras e cores lavadas não faz oposição ao painel, complementa-o

O que vale nesse ambiente é a combinação tom sobre tom de cinzas que valoriza as texturas do sofá (Líder Interiores) e do tapete de fio de algodão, da Casa Júlio



FOTO: LUIA MENDEL/DIVULGAÇÃO

Lisos e não menos estilosos

O tom escuro do sofá cinza levou o arquiteto Raphael Assaf a complementar o espaço com um tapete de cor mais clara e leve, como esse Persa estonado. A inspiração para o ambiente que valoriza a urbanidade veio dos *lofts* de Nova Iorque. O sofá deslocado em relação ao centro do tapete deixou espaço para colocar as mesinhas laterais. No outro ambiente, o ponto de partida do projeto foi a obra de arte (Studio Carlito) que ocupa a parede lateral. A cor do sofá – algo entre pink e roxo – foi escolhida a partir dela. O tapete, também em um tom de azul que harmoniza com o quadro, veio para abraçar essa sala de estar de estilo descontraído e com um quê praiano projetado por Studio Carlito e Renata Pascucci.



Aqui é tudo liso – sofá e tapete – porque o que está em jogo é o colorido. O tapete (By Kamy) tem trama sintética a pedido dos clientes, que têm três cachorros

FOTO: MONICA ANTUNES/DIVULGAÇÃO

ESCOLHA O TAPETE CERTO PARA O SOFÁ

- Se o tapete tem cores fortes, o sofá deve ser mais neutro. Ou vice-versa. O truque é evitar conflito de cores e estampas. Eleja um ou outro para ser o foco do ambiente.
- Tapetes delimitam o ambiente. No caso do *living*, ele deve ter,

- no mínimo, a extensão do sofá, e entrar de 25 a 30 cm embaixo do móvel. Em grandes áreas, o ideal é o tapete abrigar todos os móveis, o que dará uma sensação de amplitude.
- Para cômodos de muito movimento, o ideal é escolher

- tapetes de pelo baixo. Já para um lugar mais reservado, opte por modelos de pelo mais alto e aconchegante.
- Se você já tem um tapete que ama e ele é pequeno para a sala, sobreponha-o a outro e a combinação ficará bem atual.



No ambiente de 10 m² o tapete em fios de viscose (Westwing) uniu-se ao sofá (Breton) para criar um living despretenso e acolhedor

FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO



O tapete, um patchwork de Persas, foi comprado no exterior especialmente para combinar com o sofá Marcos Ferreira

FOTO: MONICA ANTUNES/DIVULGAÇÃO

Manchados com personalidade

Impressões desgastadas no tapete retiram a sisudez da sala de base neutra e móveis retos. Ao contrário, a estampa discreta traz um clima mais leve e descompromissado ao apartamento de uma paulista com hobbies praianos e alma carioca, como descreveu o autor do

projeto, Aiê Tombolato. Também com efeito estonado, o tapete abraça o living criado por Studio Carlito e Renata Pascucci de estilo bem contemporâneo. O patchwork de tapetes Persas é de um azulado discreto e pouco saturado como o tom uva do sofá, por isso tudo

fica bem harmonioso. Manchas naturais no tapete de couro de boi que já pertencia aos clientes e que foi inserido no projeto da Angra Design nesse canto de relaxamento junto à lareira, o que justifica a escolha de uma *chaise* no lugar de um sofá tradicional.



Na sala que tem, de um lado a chaise (VMobil), de outro o home office, o tapete de couro de boi (Tapetes Arabesco) dá seu toque arrojado e assimétrico

FOTO: ALE RODRIGUES/DIVULGAÇÃO



No espaço de trabalho, a boa iluminação é fundamental. Além da luz natural que entra pela janela atrás da mesa, há três pendentes com lâmpadas de filamento de carbono (Yamamura) que percorrem toda a extensão da mesa.

FOTOS: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

CONTEMPORÂNEO E INSPIRADOR

O projeto desse *home office* foi desenvolvido em conjunto com o quarto de hóspedes. O uso principal como escritório justifica o destaque da mesa pela MSAD Arquitetura. Seu tamanho (1,88 x 0,50 m), exatamente o comprimento da cama, leva em conta o trabalho da cliente: estilista, ela precisa de um espaço amplo

para criação de croquis, apoio de computador, livros de moda etc. A disposição paralela à cama permite usá-la como sofá nas horas de descanso. A laca cinza (K168 da Sayerlack) e a decoração com poucos enfeites propõem uma decoração contemporânea e inspiradora com quadros Urban Arts e almofadas Codex Home.





O canto do escritório ficou com 5,40 m² e tem uma mesa móvel sobreposta ao armário de apoio que pode ser movimentada, deixando a lateral da cama livre fora do horário de trabalho. A mesa tem 2,25 x 0,50 m e o armário lateral tem 1,60 x 0,50 m



O QUE LEVAR EM CONTA

- O tamanho da mesa deve ser pensado em função do tipo de trabalho da pessoa que vai usar. Mas o ideal é que tenha, pelo menos, 50 cm de profundidade para que haja um distanciamento razoável entre o rosto e a tela do computador. Para a altura, considere 75 cm para o vão da cadeira.
- Prever local para armazenamento do material de trabalho é fundamental, já que o quarto é um local de descanso e relaxamento, não combina com bagunça.
- A frequência e o tempo de uso do *home office* definem o nível de conforto da cadeira e o período do trabalho interfere no tipo de iluminação.

O VALOR DA VERSATILIDADE

Um móvel versátil e fácil de deslocar foi a proposta da Concretize Interiores, para o *home office* no quarto de 17,2 m. A clássica boiserie ganha aqui uma linguagem moderna na composição monocromática (cor Nimbus, Suvinil). O elemento decorativo delimita os espaços, com o

desenho desenvolvido a partir da área da cama e prateleiras com 8 cm de profundidade para apoio de quadros e celulares. O posicionamento próximo à janela aproveita a luz natural de dia. À noite, a iluminação vem do pendente (Reka Iluminação) e da luminária de mesa, da Casa que tem.

FOTOS: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



Esta bica de banho com acabamento grafite escovado (assinada pelo arquiteto Angelo Bucci, para a Decol) é puro design. Ela simula o banho de mangueira, entregando o jato d'água com forte pressão

FOTO: DIVULGAÇÃO

PRESSÃO E VAZÃO DA ÁGUA

Você mora em casa ou em apartamento? A resposta é importante, porque a condição de pressão da água oferecida pelo imóvel influi diretamente na escolha do chuveiro ideal. Ela está relacionada com a altura das colunas de água, então, quanto mais alta a edificação, maior será a pressão. Se a pressão é fraca, é possível escolher um modelo com pressurizador ou comprar um à parte. Sobre a vazão da água – forte ou fraca –, ela está ligada à capacidade de fornecimento de água por minuto, podendo variar de 6 a 60 litros. Mas os modelos de grande vazão exigem uma pressão adequada para isso, senão o jato sairá fraco. Outra coisa: a vazão da ducha também deve ser proporcional à vazão do aquecedor a gás.

CHUVEIRO DE TETO OU DE PAREDE

A localização da tubulação de água determina a escolha



O estilo industrial invadiu também o décor do banheiro. Para combinar com as esquadrias pretas e o revestimento de cimento queimado, a MAB3 Arquitetura optou pelo chuveiro de teto preto (Deca) com espalhador quadrado

FOTO: DIVULGAÇÃO

do aparelho: se for na parede, o modelo deve ser próprio para parede, e o mesmo vale para a tubulação no teto. "Uma das vantagens do chuveiro de parede é a presença de fiação elétrica, o que garante sempre água quente e com aquecimento instantâneo", revela Paula Passos. Além disso, o custo desse modelo é menor do que o de teto, além de ser econômico em relação ao consumo de água e energia. Na parede, também é possível instalar as colunas de hidromassagem ou as hidromassagens verticais, que possuem diferentes tipos de jatos corporais.

O chuveiro de teto precisa ser instalado em forro de gesso para que a tubulação fique escondida. Ele pode ser fixado no centro do

boxe para melhor aproveitamento do espaço. "O chuveiro de teto é maior do que o de parede e possui um visual mais bonito e elegante, além de um jato de água forte", diz Danielle Dantas.

TAMANHO DO ESPALHADOR

O espalhador é a peça com orifícios por onde a água sai do chuveiro. Existem no mercado chuveiros com diversos modelos de espalhador – do pequeno ao grande. "O tamanho está relacionado com a pressão d'água, sendo assim, quanto maior o espalhador, maior será a pressão e o resultado é um banho mais agradável. Se a pressão for fraca, o melhor é optar por um espalhador menor, que ajuda



Área de serviço máster

Metragem não era problema nesta lavanderia. Os arquitetos Francisco Moran e Gustavo Anders tinham 10 m² para criar à vontade. E foi o que fizeram, respeitando o pedido dos clientes, que desejavam um espaço funcional, sem deixar de ser aconchegante e com personalidade. "Neste projeto, os moradores nos deram liberdade para o design e a escolha dos acabamentos", dizem Francisco e Gustavo, proprietários do escritório Moran & Anders Arquitetura (SP). O que era necessário priorizar: os armários, que deveriam ser bem dimensionados para manter tudo organizado e com fácil acesso. A marcenaria (Dedicatto) ganhou estilo provençal e acabamento em laca azul para combinar com a atmosfera clean da decoração. O revestimento de parede branco (Decortiles Maiorca 45 x 90 cm) é a base perfeita para dar contraste aos caixilhos de porta e janela, de alumínio anodizado preto fosco (JMar), e ao piso de porcelanato que imita madeira (Porto Design Madeira Castanheira 15 x 120 cm). Assim como o estilo dos armários dão cara nova ao velho conceito de lavanderia, as cubas esculpidas na bancada de Silestone Storm White também inovam o tradicional tanque. A ideia de fazer do ambiente uma área tão bonita quanto os outros cômodos da casa levou os arquitetos a camuflarem o varal, que, quando recolhido, fica embutido no forro de gesso. Uma ótima sacada, não é mesmo?





ANTES E DEPOIS



TEXTO: ANDRÉIA SOARES. FOTOS: EIDER BRUSCAGIN/IVULGAÇÃO



FOTOS: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

MINICOZINHAS, MAXI TUDO

As metragens reduzidas poderiam ser uma desvantagem, mas o fato é que elas representam um estímulo para a criatividade e o talento dos arquitetos que conseguem colocar, nas minicozinhas, todo o necessário para deixá-las bem equipadas, lindas e funcionais

Texto Simone Serpa



A entrada intensa de luz natural permitiu o uso abundante de tons escuros. Exatamente como o cliente queria, o apartamento ficou bem masculino com pegada industrial para os encontros entre amigos.

O point dos amigos

Na planta original, cozinha e churrasqueira ficavam em lados opostos. As sócias Luiza Amaral e Fernanda Nasser, da Concretize Interiores, optaram por incorporar a varanda e reconfigurar o layout, trazendo a cozinha para onde era a sala de estar, e fazendo a parte da churrasqueira na sua extensão para a varanda. Tudo em 6 m²! Dessa forma, o ambiente como um todo ficou mais funcional, porque todos os equipamentos estão próximos. A marcenaria e os revestimentos são os elementos de ligação entre os espaços, separados por uma coluna, que foi revestida com o mesmo azulejo Metro (Eliane) usado no *backsplash*. O preto está também na bancada de granito São Gabriel.

FOTO: FELLINE LIMA/COVULDAÇÃO



Todos os armários têm acabamento de MDF cinza, marcenaria da Todeschini. Na bancada, uma iluminação com fita de LED azul presa abaixo da pedra dá um tom azulado que valoriza a estrutura à noite.

A ilha é o destaque

Para que a cozinha de 10 m² ficasse mais centralizada e organizada, o arquiteto Erique Moreira deslocou a porta da lavanderia. A mudança ajudou a destacar a ilha onde foi colocada a pia. Ao lado dela, o cooktop de cinco bocas atende a família de três pessoas. Na torre dos fornos, deu até para colocar nichos com vasinhos

com temperos. Cozinhas abertas como essa precisam de acabamentos afinados com a decoração do ambiente que se conecta a ela, no caso a sala. Por causa da integração, a bancada de silestone tem um toque de brilho de mica e os armários têm portas de vidro. Tudo para dar um pouco mais de glamour ao ambiente.



A estrutura de alvenaria em que se apoia o fogão, que tem 74 cm de largura x 41 cm de profundidade, é um dente na bancada de 1,95 x 0,60 m que liga a cozinha à sala

Funcionalidade no foco

Acomodar na cozinha de 5 m² todos os usos – cozinhar, lavar, armazenar – e possibilitar o uso do ambiente por, pelo menos, duas pessoas ao mesmo tempo e ainda colocar pia, fogão e geladeira em triangulação foi o desafio da arquiteta Adriana Favano. A solução foi integrar cozinha e salas de estar e jantar e deslocar para a frente da pia a posição do forno e do fogão. Com isso, conseguiu-se abrir mais espaço para armários em toda a extensão da bancada de granito. O *backsplash* tem estampa, mas valoriza a neutralidade com o azulejo grafismo Kit Bold (Cerâmica Portinari). Nos armários, as portas são de vidro pintado de branco leitoso. Coifa Elettromec.

FOTOS: THIAGO TRAVESSO/IDIVULGAÇÃO

